

CAPÍTULO 2

HOMENS COM ESTOMIAS INTESTINAIS E A SEXUALIDADE MASCULINA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de submissão: 31/05/2023

Data de aceite: 01/06/2023

Claudia Regina De Paula Ramalho

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem
Rio de Janeiro - RJ
<https://orcid.org/0009-0003-6404-9348>

Leis de Castro Silva Alves

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem
Rio de Janeiro - RJ
<http://lattes.cnpq.br/2353994845069878>

Thayana Regina Viana Vargas Lima

Hospital Samaritano Botafogo RJ - ASM
Américas Serviços Médicos
Rio de Janeiro - RJ
<https://orcid.org/0009-0003-8958-3328>

Vitoria Cristina Rodrigues de Paiva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem
Rio de Janeiro - RJ
<http://lattes.cnpq.br/0834082478470768>

Lucas Malta Souza Antunes

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem
Rio de Janeiro - RJ
<https://orcid.org/0000-0003-4240-8525>

Caroline Rodrigues de Oliveira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem

Rio de Janeiro - RJ

<https://orcid.org/0000-0002-1092-6822>

Caroline de Deus Lisboa

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem
Rio de Janeiro - RJ
<https://orcid.org/0000-0001-5089-9139>

Giulia Campbell Saija

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem
Rio de Janeiro - RJ
<https://orcid.org/0000-0002-6526-5072>

Thamires Fernandes Jorge

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem
Rio de Janeiro - RJ
<https://orcid.org/0000-0003-3454-4586>

Samira Silva Santos Soares

Universidade Estadual de Santa Cruz,
Departamento de Ciências da Saúde
Ilhéus - Bahia
<https://orcid.org/0000-0001-9133-7044>

Midian Oliveira Dias

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem
Rio de Janeiro - RJ
<https://orcid.org/0000-0001-5378-736X>

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

RESUMO: Objetivos: identificar ações de enfermagem voltadas para a sexualidade de homens com estomias intestinais e discutir as orientações de enfermagem dirigidas à promoção da sexualidade de homens com estomias intestinais. **Método:** revisão integrativa da literatura, utilizou-se como critérios de inclusão das obras: texto completo, de domínio público, nos idiomas inglês, espanhol e português, sem recorte temporal, na Biblioteca Virtual de Saúde, especificamente nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF. Encontraram-se nove artigos, revelando incipiente produção científica sobre a sexualidade de homens com estomias. **Resultados:** os cuidados de enfermagem voltados para sexualidade de homens com estomias de eliminação perpassam por incentivar a participação em grupos de apoio e acolhimento e preconiza-se a educação para saúde com foco nas necessidades de sexualidade desta população masculina e relevar a autoimagem e a autoestima destes indivíduos. **Conclusão:** os profissionais da saúde precisam produzir conhecimento e desenvolver habilidade técnica para atender a esta necessidade humana básica, bem como a adoção de conteúdos ligados à sexualidade nos currículos de graduação. Ações voltadas para atender à necessidade de sexualidade dos homens estomizados são importantes estratégias para promover um cuidado de excelência a esta população.

PALAVRAS-CHAVE: Estomia, Homem, Sexualidade, Estomaterapia.

MEN WITH INTESTINAL STOMS AND MALE SEXUALITY: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Objectives: to identify nursing actions aimed at the sexuality of men with intestinal stomas and to discuss nursing guidelines aimed at promoting the sexuality of men with intestinal stomas. **Method:** integrative literature review, the inclusion criteria for the works were: full text, in the public domain, in English, Spanish and Portuguese, with no time frame in the Virtual Health Library, specifically in the following databases: LILACS, MEDLINE and BDNF. Nine articles were found, which revealed an incipient scientific production on the sexuality of men with stomas. **Results:** nursing care focused on the sexuality of men with elimination ostomies involves encouraging participation in support and welcoming groups and recommends health education focusing on the sexuality needs of this male population and highlighting self-image and self-esteem of these individuals. **Conclusion:** health professionals need to produce knowledge and develop technical skills to meet this basic human need, as well as the adoption of content related to sexuality in undergraduate curricula. Actions aimed at meeting the need for sexuality of men with a stoma are important strategies to promote excellent care for this population.

KEYWORDS: Ostomy, Man, Sexuality, Stomatherapy.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema a sexualidade de homens com estomias de eliminação. Abordar a sexualidade masculina e em situações de vulnerabilidade, como no caso de uma doença ou sequela dela, até por uma questão de gênero, é uma situação complexa, pois o homem é educado para ser invencível, não mostrar fraquezas ou fragilidades (CONNEL; MESSERSCHMIDT, 2013). Deste modo, a abordagem da sexualidade de homens requer conhecimento consistente e atualizado, o que também incrementou o desejo de elaborar estudo que possibilitasse apreender as evidências de como desenvolver esta temática com a população masculina e, ao mesmo tempo, elaborar compilado de ações de enfermagem recomendadas pela literatura para fundamentar uma prática de enfermagem especializada.

Diante disso, buscaram-se, como objeto de estudo, as ações de enfermagem voltadas para sexualidade de homens com estomias de eliminações intestinais. A motivação para desenvolver esta pesquisa surgiu, inicialmente, da prática profissional dos autores, na qual se observam empiricamente desconfortos e dificuldades da equipe de saúde, em especial da enfermagem, para abordar esta temática junto aos homens com estomias. Outrossim, durante a formação na graduação, também não se obtiveram conteúdos ligados à sexualidade de homens, sobretudo daqueles que passaram por cirurgia, como a confecção de estomas, o que também inquietou e incrementou a vontade de investigar o referido objeto.

Ressalta-se que a estomia intestinal é a abertura de forma cirúrgica que conecta o intestino com a parte externa do corpo, desviando o fluxo dos efluentes para o meio externo, podendo ser de caráter temporário ou definitivo. Os casos definitivos, em maioria, envolvem causas oncológicas, como câncer de cólon e reto em estadiamento avançado, mas também se registram outros motivos, citando-se as condições clínicas graves, como traumas de assoalho pélvico irreparável e condições congênitas (MANDERSON, 2005).

A presença de um estoma, seja permanente ou temporário, gera muitas repercussões para o indivíduo, envolvendo sentimentos, muitas vezes, desagradáveis, decorrentes da mutilação do corpo, da alteração da imagem corporal e da autoestima comprometida. Essas repercussões emocionais impactam em muitas dimensões do ser humano, porém repercussão pouco ou nada abordada é na sexualidade, em que o indivíduo tem vergonha do próprio corpo e se isola. Deste modo, esse indivíduo frequentemente não quer mais viver esta experiência, mudando o comportamento e a visão sobre este assunto, ou neutralizando qualquer desejo ou sentimento sobre essa questão (VASCONCELOS; SILVA, 2020).

Outro aspecto que merece reflexão é que a sexualidade é pouco ou nada abordada pelos profissionais da saúde e, por vezes, é discutida de forma superficial com o paciente, demonstrando que os profissionais precisam obter conhecimento sobre o assunto. Além disso, os profissionais devem desconstruir qualquer preconceito ou estigma que perpassa

a questão do sexo e da sexualidade das pessoas com estomias, sobretudo quando são homens, cujo assunto é ainda mais complexo (ÇAKMAK; AYLAZ; KUZU, 2010).

Entende-se que abordar a sexualidade masculina é mais complexa por questões culturais e de gênero, uma vez que ao homem é imputado a invencibilidade, suportar as adversidades da vida, sem dar sinais de fragilidade, além de ter a responsabilidade de provedor materialmente a família e o lar. Esse contexto é um entrave para os homens e os profissionais de enfermagem, que na maioria é de mulheres, assim, abordar esta temática e orientar a população masculina sobre sexualidade e sexo envolve tabus, preconceitos e, sobretudo, estigmas advindos da condição de estar estomizado (JACON; OLIVEIRA; CAMPOS, 2018).

Ainda há mais a ponderar sobre o homem com estomia de eliminação, pois também perpassa pelo luto do órgão amputado, pela perda do controle esfíncteriano e pela baixa da autoconfiança. Ademais, o procedimento cirúrgico para confecção da estomia influencia o funcionamento sexual do homem, pois as ressecções intestinais e lesões dos nervos perineais podem desencadear problemas fisiológicos, como disfunção erétil, distúrbios ejaculatórios e infertilidade (CONNEL; MESSERSCHMIDT, 2013).

Salienta-se que a qualidade de vida e o bem-estar pessoal estão relacionados também à saúde sexual. Descobrir formas de receber, dar e sentir prazer constitui meio pelo qual a saúde pode ser alcançada. Entende-se que o paciente com uma estomia precisa estar orientado e amparado psicologicamente para manter a vida sexual ativa e prazerosa, ou seja, livre de medo, culpa, e/ou preconceito, com desprendimento de tabus que a doença pode gerar, descobrindo novas alternativas de manter-se sexualmente ativo (PUHLMAN, 2000).

Diante dessa problemática complexa, selecionaram-se como objetivos deste estudo: identificar ações de enfermagem voltadas para a sexualidade de homens com estomias intestinais e discutir as orientações de enfermagem dirigidas à promoção da sexualidade de homens com estomias intestinais.

A relevância deste estudo está em discorrer sobre temática pouco desenvolvido na literatura e escassamente tratada na prática assistencial. Além disso, o presente trabalho pode contribuir para estimular os profissionais a aprofundarem as questões da sexualidade masculina e com estomia. Também, poderá ser fonte de consulta para estudantes e profissionais, uma vez que se busca um compilado de ações que possam direcionar o cuidado a este público. Outrossim, esta pesquisa minimizará a incipiência de produção científica na área da sexualidade masculina.

MÉTODO

Esta pesquisa caracteriza-se como Revisão Integrativa da Literatura (RIL), cujo método proporciona síntese do conhecimento acerca do assunto determinado, listando e

relacionando as publicações existentes acerca de determinado tema (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A metodologia da revisão integrativa envolve seis etapas: 1º) identificação do problema; 2º) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão da pesquisa bibliográfica; 3º) definição de informações e categorização do estudo; 4º) avaliação das produções selecionadas; 5º) análise dos resultados; e 6º) apresentação da revisão com síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Ao seguir as etapas da RIL, determinou-se o problema de pesquisa, o qual ficou caracterizado da seguinte maneira: quais os cuidados em enfermagem voltados para sexualidade do homem após a confecção de estomia intestinal?

A etapa seguinte recomendada pela metodologia da revisão integrativa é determinar os critérios de inclusão e exclusão da produção científica que farão parte da análise. Neste sentido, utilizaram-se como critérios de inclusão das obras: texto completo, de domínio público, nos idiomas inglês, espanhol e português, sem recorte temporal, devido ao desejo de captar o maior número de publicações sobre o objeto. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, monografias e editoriais.

Os dados foram coletados entre agosto e outubro de 2022, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), especificamente nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e BDEF (Base de Dados de Enfermagem).

Para busca nessas bases de dados, a escolha foi pelo método “termo exato”, ou seja, quando a pesquisa é realizada pelo termo correspondente à palavra digitada. Assim, investigaram-se os termos mais apropriados na base dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), selecionando-se os seguintes descritores: ostomia, homem, sexualidade.

Para obter material abrangente, realizou-se busca avançada, utilizando-se dos critérios de inclusão, na qual os descritores foram cruzados, empregando os termos selecionados interligados pelos operadores booleanos AND, configurando a seguinte combinação: Ostomia AND Sexualidade AND Homem AND Estomaterapia.

Na primeira busca, ao utilizar apenas o termo exato, obteve-se quantitativo de 70 artigos, dos quais 18 foram apreendidos na LILACS, 35 na base MEDLINE e 17 na BDEF. Após a leitura dos títulos e resumos, excluíram-se 47 artigos. Assim, obteve-se quantitativo de 23 artigos para leitura na íntegra. Deste montante, nove artigos foram captados na LILACS, dois na MEDLINE e 12 artigos foram apreendidos na BDEF.

Dos 23 artigos, observou-se que seis artigos estavam duplicados, ou seja, estavam presentes em duas ou mais base de dados, restando 17 artigos, os quais foram lidos na íntegra. Do quantitativo de 17 artigos, foram descartadas oito obras, por não se vincularem ao objeto de estudo, assim, selecionou-se para o presente estudo o total de nove artigos, os quais foram captados cinco artigos na LILACS, um no MEDLINE e três na BDEF.

Para extrair as informações relevantes e pertinentes para alcançar os objetivos deste

estudo, elaborou-se formulário para coleta de dados, com as seguintes informações: nome dos autores, local e ano de publicação, metodologia adotada nos artigos e os cuidados de enfermagem.

Para análise dos dados, utilizou-se da literatura que fundamenta este estudo, a qual se caracteriza como: o conteúdo de gênero e os constructos teóricos da estomaterapia, especificamente os cuidados com a pessoa com estomias de eliminação.

RESULTADOS

Os resultados da busca nas bases de dados selecionadas sobre o objeto deste estudo encontram-se no Quadro 1.

| TÍTULOS | AUTORES | ANO | BASES DE DADOS | PERIÓDICOS | QUALIS | TIPOS DE ESTUDO | CUIDADOS DE ENFERMAGEM |
|---|--|------|----------------|--|--------|-----------------------------------|---|
| Repercussões da estomia intestinal na sexualidade de homens: revisão integrativa. | Meira IFA, Silva FR, Sousa AR, Carvalho ESS, Santa Rosa DO, Pereira A. | 2020 | MEDLINE | Revista Brasileira de Enfermagem Reben | A2 | Revisão integrativa de literatura | -Promover ações de educação e suporte psicossocial aos pacientes estomizados para adaptação aos problemas relacionados ao adoecimento e melhoria do autocuidado; -Orientar quanto à promoção de cuidado sobre o corpo, estoma manifestações corporais geradoras de desconforto, interface com a educação sexual e exercício da sexualidade; -Estimular o cuidado de adaptação, por meio de esvaziamento da bolsa como preparo para o ato sexual; -Estimular o autocuidado e a construção de vínculo com a família e rede social. |

| | | | | | | | |
|--|--|-------------|-------------|---|-----------|--|---|
| <p>Percepção do conjugue de pessoas com estomia intestinal sobre a sexualidade do casal.</p> | <p>Santos FS, Vicente NG, Bracarense CF, Dal-Poggeto MT, Goulart BF, Rodrigues LR.</p> | <p>2019</p> | <p>BDEF</p> | <p>Revista Mineira de Enfermagem Reme</p> | <p>B1</p> | <p>Pesquisa descritiva e qualitativa</p> | <ul style="list-style-type: none"> -Identificar os sentimentos de medos, receios de lesões decorrentes do esforço exigido pelo ato sexual; -Orientar no pré e pós-operatório; -Incentivar a formação de uma rede de apoio para a readaptação e o estabelecimento de uma vida normal; -Estimular o autocuidado e a discussão sobre sexualidade, devido às alterações corporais e de autoestima advindas após a estomia que desencadeiam insegurança frente ao parceiro e à sexualidade do casal; -Orientar o casal quanto a respeitar os desejos de cada um, para que o ato sexual seja prazeroso e espontâneo. |
|--|--|-------------|-------------|---|-----------|--|---|

| | | | | | | | |
|---|--|--------------|--------------|------------------------------------|-----------|--|--|
| <p>Viver com estomia intestinal: Autocuidado, Sexualidade, Convívio social e Aceitação.</p> | <p>Jacson JC, Oliveira RLD, Campos GAMC.</p> | <p>2018.</p> | <p>BDENF</p> | <p>Revista Cuidarte Enfermagem</p> | <p>B5</p> | <p>Pesquisa transversal observacional quantitativa</p> | <ul style="list-style-type: none"> -Orientar e divulgar informações relacionadas à sexualidade em encontros com grupos de estomizados; -Planejar e implementar ações de enfermagem que promovam cuidado sistematizado; -Compor equipe multidisciplinar voltada para as necessidades da clientela estomizada; -Realizar abordagem individual junto ao paciente e familiares no período pré e pós-operatório da estomia; -Estimular o autocuidado e a participação em grupos de apoios. |
|---|--|--------------|--------------|------------------------------------|-----------|--|--|

| | | | | | | | |
|---|--|------|--------|--|----|---|---|
| Sexualidade de pacientes com estomias intestinais de eliminação. | Vera SO, Sousa GN, Araújo SNM. | 2017 | LILACS | Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental-online | B2 | Estudo exploratório-descriptivo qualitativo | <p>-Criar protocolos de orientações pré e pós-operatórios direcionados aos pacientes submetidos à cirurgia de estomia intestinal;</p> <p>-Inserir os familiares, companheiros e amigos na etapa de reabilitação manutenção, enfrentamento e adaptação da condição de vida dos estomizados;</p> <p>-Identificar as principais mudanças que ocorrem na vida da pessoa com estomia;</p> <p>Implementar ações de cuidados de enfermagem que objetivam minimizar os fatores negativos, a fim de melhorar a qualidade de vida e a vida sexual;</p> <p>-Orientar o paciente quanto à alteração na imagem corporal desde o pré-operatório;</p> <p>-Abordar a sexualidade no preparo do paciente no pré-operatório, visando melhorar a reabilitação do paciente junto à família.</p> |
| Distúrbio na imagem corporal: Diagnóstico de enfermagem e características definidoras em pessoas ostomizadas. | Costa IKF, Liberato SMD, Freitas LS, Melo MDM, Sena JF, Medeiros LP. | 2017 | LILACS | Revista AQUICHAN | B1 | Revisão integrativa | <p>-Realizar o diagnóstico de enfermagem para contribuir no planejamento e na execução do cuidado integral, ou seja, que não se restrinja apenas à imagem corporal física.</p> |

| | | | | | | | |
|---|--|------|--------|----------------------------------|----|-----------------------------------|---|
| Educação em saúde com estomizados e seus familiares: possibilidade para melhor qualidade de vida. | Wild CF, Favero NB, Salbego C, Vale MG, Silva JRP, Ramos TK. | 2016 | BDENF | Revista de Enfermagem UFSM | B2 | Relato de experiências | Desenvolver grupos que discutam, além do enfoque da doença, a tomada de decisões e verbalização de sentimentos/enfrentamentos acerca das mudanças da imagem corporal ; |
| A sexualidade do paciente com estomia intestinal: Revisão de literatura. | Silva AL, Faustino AM, Oliveira PGA. | 2013 | LILACS | Revista brasileira de Enfermagem | B2 | Revisão integrativa da literatura | Estimular a valorização da percepção do paciente quanto ao sentimento em relação ao estado sexual; Elaborar cartilhas, pôsteres e vídeos para promover o acesso facilitado à informação de qualidade acerca dos cuidados gerais de saúde físico-psicossocial de pacientes e familiares. |

| | | | | | | | |
|--|-----------------------|-------------|---------------|---------------------------------|-----------|--|---|
| <p>Orientações psicológicas e capacidade reativa de pessoas ostomizadas e seus familiares.</p> | <p>Cerezetti CRN.</p> | <p>2012</p> | <p>LILACS</p> | <p>Revista O mundo da saúde</p> | <p>B2</p> | <p>Pesquisa Descritiva Qualitativa</p> | <p>-Orientar e diminuir os desconfortos relacionados à estomia e garantir a manutenção das atividades sexuais; -Orientar quanto às posições mais cômodas para os parceiros, enquanto estes buscam formas de manter o dispositivo seguro e livre de causar danos ao parceiro; -Abordar nas instituições de saúde e os profissionais que devem ofertar à pessoa estomizada e à família uma assistência integral, estimulando o autocuidado e a discussão sobre sexualidade; -Programar o processo educativo nessa temática, pois a atividade sexual é intimamente ligada à percepção de qualidade vida; -Orientar a respeitar os desejos de cada um, pois para que seja satisfatório para ambos, o ato sexual precisa ser prazeroso e espontâneo.</p> |
|--|-----------------------|-------------|---------------|---------------------------------|-----------|--|---|

| | | | | | | | |
|---|-----------------------|------|--------|------------------------------|----|--------------------------------------|---|
| O significado da mudança no modo de vida da pessoa com estomia intestinal definitiva. | Silva AL, Shimizu HE. | 2006 | LILACS | Revista Latino-am Enfermagem | A1 | Pesquisa qualitativo, história oral. | -Conhecer e compreender as necessidades dos pacientes, mediante a interpretação dos sentimentos expressos, oportunizando a manifestação das emoções; Desenvolver um trabalho em equipe, a fim de construir um planejamento assistencial, compartilhado por todos; -Realizar a integração da pessoa estomizada, incentivando a ter uma vida social ativa e combater os preconceitos difundidos na sociedade; Implementar ações sistematizadas de enfermagem desde o diagnóstico da doença e definição da necessidade de intervenção cirúrgica, seguindo-se em todas as fases da vida da pessoa estomizada, a fim de contribuir para melhor aceitação das alterações causadas pela estomia e melhor qualidade de vida. |
|---|-----------------------|------|--------|------------------------------|----|--------------------------------------|---|

Quadro 1 - Resultados da pesquisa bibliográfica

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

No Quadro 1, apresentam-se os resultados da pesquisa bibliográfica, cuja organização ocorre conforme o ano, os autores, o título, os objetivos e os cuidados preconizados. Dos nove artigos selecionados, destacam-se as seguintes informações a respeito do ano de publicação: em 2020, verificou-se um artigo publicado na MEDLINE; em 2019, captou-se um artigo na BDEFN; no ano de 2018, constatou-se um artigo na BDEFN;

em 2017, houve a publicação de dois artigos na LILACS; já no ano de 2016, identificou-se uma publicação na BDEF; no ano de 2013, foi captado um artigo na LILACS; em 2012, verificou-se uma obra também na LILACS; em 2006, constatou-se a publicação de um artigo igualmente na LILACS.

É possível identificar que as bases de dados que mais publicaram o tema da sexualidade de homens com estomia de eliminação foi a LILACS, com cinco artigos publicados, seguindo da BDEF, com três produções científicas vinculadas ao objeto. Ademais, evidencia-se que o ano de 2017 foi aquele em que se publicaram dois artigos, diferentemente dos demais anos apresentados no Quadro 1, que foi de um artigo.

Referente à cronologia de publicações sobre a temática deste estudo, houve lacuna temporal de três anos entre os anos de 2016 e 2013, quando não se identificaram artigos nas bases de dados investigadas. Uma lacuna ainda maior – de seis anos – também foi verificada entre os anos de 2012 e 2006.

Outro aspecto que pode ser constatado no Quadro 1 refere-se às metodologias utilizadas para investigar a temática da sexualidade masculina e a presença de estomias de eliminação. Deste modo, verificou-se predominância da abordagem qualitativa, a qual foi adotada por quatro publicações, seguida da metodologia de revisão integrativa de literatura, contabilizando três artigos.

A predominância da abordagem qualitativa pode ser explicada pela natureza da temática, que se relaciona com valores, desejos, sentimentos, aspirações e outros elementos que se inscrevem na dimensão subjetiva do ser humano. No entanto, é possível investigar esta temática por diferentes abordagens, tanto que houve estudos que se apoiaram no método quantitativo e no relato de experiência para alcançar os objetivos.

Quanto aos periódicos em que os artigos foram publicados, ressalta-se que a maioria apresentou Qualis de relevância, segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), excetuando apenas uma revista cujo Qualis era B5. Salienta-se que houve predominância de publicações em revistas de classificação B2, com quatro artigos, porém destaca-se um artigo publicado em revista de Qualis máximo (A1), caracterizada pela Revista Latino-Americana.

O Qualis é um sistema utilizado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação, no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. Assim, os periódicos são classificados de A1, revista com fator de impacto mais alto, até B2, conforme estratificação apresentada: A1- fator de impacto igual ou superior a 3,800; A2- fator de impacto entre 3,799 e 2,500; B1- fator de impacto entre 2,499 e 1,300; e B2- fator de impacto entre 1,299 e 0,001

A análise do Quadro 1 também permite identificar que os cuidados de enfermagem voltados para a sexualidade de homens com estomias de eliminação perpassam por incentivar a participação em grupos de apoio e acolhimento; recomenda-se abordagem interdisciplinar que agregue saberes para atender integralmente às necessidades desta

população, sobretudo, a de sexualidade; verificou-se a premência da educação continuada das equipes para melhor apreender a complexidade da temática e da abordagem desta na prática. Além disso, destaca-se o uso da sistematização da assistência para identificar os problemas e intervir de forma eficaz e eficiente nas demandas destes homens; preconiza-se a educação para saúde com foco nas necessidades de sexualidade desta população masculina; e releva-se a autoimagem e a autoestima destes indivíduos.

DISCUSSÃO

A sexualidade contempla aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Sobre a dimensão biológica, é preciso que os aspectos relacionados à anatomia e à fisiologia humana, em que os órgãos envolvidos na sexualidade e no sexo propriamente dito, precisam estar preservados e com o funcionamento dentro da normalidade. Na esfera psicológica, o ser humano carece estar com a autoestima preservada, evidenciando o prazer de viver e se relacionar intimamente com outro ser humano. E, na dimensão social, há de haver respeito, companheirismo, admiração e amor recíproco entre as pessoas que apresentam relações de sexo e sexualidade (CEREZETTI, 2012; MEIRA *et al.*, 2020; SILVA; FAUSTINO; OLIVEIRA, 2013).

A sexualidade é um conceito pouco explorado na sociedade, apesar da evolução dos meios de comunicação e do conhecimento sobre esta temática. Entende-se que ela é pouco explorada e fragilmente discutida, devido ao tabu que permeia o assunto, advindo inclusive da influência da religião católica, em que historicamente tratava o sexo como pecado, sendo permitido apenas para procriação (COSTA *et al.*, 2017; SANTOS *et al.*, 2019).

Muitas vezes, confunde-se o conceito de sexualidade com o do sexo. No entanto, são aspectos diferentes, mas que se relacionam. A sexualidade envolve a busca de prazer, descoberta das sensações proporcionadas pelo contato ou toque, atração por outras pessoas, envolvendo atributos da imagem corporal e da identificação emocional com o outro, com intuito de obter prazer pela satisfação dos desejos do corpo. É diretamente ligada e dependente de fatores genéticos e, principalmente, culturais (COSTA *et al.*, 2017; SANTOS *et al.*, 2019).

Nessa perspectiva, o homem estomizado pode apresentar dificuldades com a sexualidade, pois apresenta alteração da imagem corporal e perda da continência fecal, com repercussões na autoestima. Assim, verifica-se o surgimento de receios, dúvidas, vergonha, medo da rejeição, devido à visão negativa de si mesmo, ocorrendo impactos negativos nesta dimensão sexual (CEREZETTI, 2012; SANTOS *et al.*, 2019; WILD *et al.*, 2016). Corroborando, na população masculina, a estomia resulta na percepção negativa da sexualidade, decorrente do luto pelo membro “invisível” amputado, perda do controle das eliminações intestinais e da autoconfiança, desestabilizando a masculinidade (MEIRA *et*

al., 2020; SILVA; SHIMIZU, 2006).

A sexualidade do homem estomizado apresenta alterações não somente decorrentes de aspectos psicossociais, como na questão que envolve a imagem corporal. Mas, também, relacionada à questão biológica, pois a intervenção cirúrgica que motivou a construção da estomia pode causar disfunções fisiológicas, promovendo redução ou perda da libido, diminuição ou ausência da capacidade de ereção e alteração da ejaculação (COSTA *et al.*, 2017; SILVA; FAUSTINO; OLIVEIRA, 2013; SILVA; SHIMIZU, 2006). Assim, a mudança física e fisiológica, causada pela intervenção cirúrgica, seja temporário ou definitivo, afeta diretamente a percepção da sexualidade pelo próprio homem e da parceira (CEREZETTI, 2012; COSTA *et al.*, 2017). Complementando, o procedimento cirúrgico pode gerar, devido à ressecção intestinal, lesões nos nervos perineais e desencadear problemas fisiológicos, como disfunção erétil, distúrbios ejaculatórios e infertilidade (JACON; OLIVEIRA; CAMPOS, 2018; MEIRA *et al.*, 2020).

Há evidência de dificuldade sexual também de origem psicológica decorrente da construção do estoma, na qual o homem sente vergonha frente à parceira, por ter a sensação de estar sujo e repugnante, gerando medo de rejeição pela parceira, principalmente quando esta também assume o papel de cuidadora (CEREZETTI, 2012; MEIRA *et al.*, 2020; SILVA; SHIMIZU, 2006).

O homem estomizado apresenta conflito que repercute na autoestima e no convívio social, que seguramente impacta na sexualidade, pois considera o estoma como limitador da qualidade de vida, deparando-se com algumas dificuldades, como medo de acidentes com o equipamento coletor; extravasamento de fezes durante o ato sexual; barulhos que ocorrem pelo atrito da bolsa coletora; eliminação involuntária de gases, no decorrer de relações íntimas; aspectos que fazem este homem acreditar que o desempenho sexual é afetado pelo estoma. Outrossim, ressalta-se que as queixas fisiológicas mais frequentes relacionadas à atividade sexual são: impotência sexual, disfunção erétil parcial e perda de ejaculação (COSTA *et al.*, 2017; MEIRA *et al.*, 2020; SANTOS *et al.*, 2019; WILD *et al.*, 2016).

Destaca-se que a pessoa com estoma tende a se sentir inferior à parceira e acredita que não é mais atraente. A repetição de experiências negativas, somadas às frustrações nos encontros sexuais, geram temores e receios quanto aos próximos encontros, pois o homem correlaciona a sexualidade ao ato de penetração, comprometendo, assim, a saúde emocional, pois diminui a autoconfiança e autoestima (SANTOS *et al.*, 2019; VERAS *et al.*, 2017).

Diante dessa complexa situação, verificam-se falhas das instituições de saúde, por não dirimir dúvidas ou combater preconceitos e tabus relacionadas à sexualidade masculina e, sobretudo, de homens estomizados. Evidenciam-se, ainda, profissionais pouco capacitados para abordar a sexualidade desta população, desde a fase pré-operatório até a etapa mais tardia do perioperatório. Ademais, verificam-se a emissão de juízos de valor

e soluções reducionistas por parte dos profissionais para tratar desta problemática, que se caracteriza complexa e multifacetada (MEIRA *et al.*, 2020; SILVA; SHIMIZU, 2006).

Ao considerar esse contexto, há de se desenvolver cuidados e ações que promovam bem-estar a esta população. Destacam-se as ações de educação em saúde, por favorecer o empoderamento dos homens por meio do conhecimento, por possibilitar desconstruir crenças que não se fundamentam. Ademais, a educação em saúde promove acolhimento psicossocial e escuta ativa. Sem dúvida, esta prática estimula e resgata a autonomia, promove o autoconhecimento e o autocuidado, estimula a descoberta de sentimentos diferenciados, promove o debate de valores e ameniza tabus (VERAS *et al.*, 2017; WILD *et al.*, 2016).

Também, é importante o trabalho em equipe, no qual o saber multidisciplinar agrega valor à assistência a estes homens, haja vista que o impacto na sexualidade envolve aspectos físicos, sociais e psicológicos, enfim, é multifacetado e, portanto, carece de atuação abrangente, holística e profunda. Outro aspecto que pode promover qualidade assistencial a essa população é atuar com base na sistematização da assistência, adotando o processo de enfermagem, desde o diagnóstico da doença que poderá gerar o estoma, até a assistência na comunidade (COSTA *et al.*, 2017; SILVA; FAUSTINO; OLIVEIRA, 2013).

A implementação de ações sistematizadas de enfermagem deve ocorrer desde o diagnóstico da doença, definição da necessidade cirúrgica, perfazendo todas as fases de vida da pessoa estomizada, a fim de contribuir para melhor aceitação das alterações ocasionadas pela estomia. A capacitação do profissional de enfermagem é imprescindível, para que haja promoção de assistência integral e reabilitação dos homens estomizados (SILVA; SHIMIZU, 2006).

A abordagem da sexualidade do paciente é relevante na coleta dos dados do histórico, investigando aspectos como informações da atividade sexual do paciente ou casal antes da estomia, medos e fantasias envolvendo a sexualidade. Na entrevista, seja pré e pós-operatória, é imprescindível a presença da companhia neste processo de coleta e orientação do casal. Neste processo, é relevante manter escuta ativa e sempre perguntar se há dúvidas a serem sanadas, para que possam ajudá-los a se adaptarem a esta nova condição de saúde (CEREZETTI, 2012; JACON; OLIVEIRA; CAMPOS, 2018; SILVA; FAUSTINO; OLIVEIRA, 2013).

Na perspectiva da educação em saúde, o enfermeiro tem importante papel de educador. A educação em saúde é uma estratégia fundamental no desenvolvimento de uma assistência de qualidade, pois desenvolve saberes e práticas, quando o saber profissional (científico) e o senso comum (popular) se unem em um objetivo que é garantir autonomia e qualidade de vida às pessoas. Ademais, esta estratégia traz conhecimento da realidade do paciente ao enfermeiro, e, em contrapartida, promove no indivíduo um cidadão participante do próprio processo de cuidado, por meio de diálogo, construindo saberes e possibilidades de mudanças ou transformação da realidade, em uma interação mútua,

verdadeira, humanizada e horizontal, sendo via dupla e não unilateral (JACON; OLIVEIRA; CAMPOS, 2018; VERAS *et al.*, 2017; WILD *et al.*, 2016).

Diante da estratégia de educação em saúde, os grupos educativos com pacientes estomizados é uma ação educativa que pode adotar metodologia em grupo ou casal, assim, pode-se atuar no déficit do autocuidado, autoestima, desconhecimento sobre patologia primária, aspectos inerentes à sexualidade e nutrição, que são identificados durante as dinâmicas de educação para saúde (SANTOS *et al.*, 2019; WILD *et al.*, 2016).

O enfermeiro e as instituições de saúde devem ofertar à pessoa estomizada e família assistência integral, onde haja discussão sobre sexualidade, estimulando o relato das inseguranças e dos receios relacionados à sexualidade e ao ato sexual. A atividade sexual é ligada a aspectos da qualidade de vida, assim, é importante orientar e estimular o respeito e desejo do casal, para que seja satisfatório para ambos, e o ato seja prazeroso e espontâneo entre eles (SANTOS *et al.*, 2019; WILD *et al.*, 2016).

Salienta-se, também, a necessidade de criar protocolos de atendimento que abordem as necessidades dos homens estomizados que possam nortear os cuidados a esta população, no qual o cuidado integral esteja contemplado, inclusive com o foco na sexualidade destes homens. É importante, também, considerar a Política Nacional de Assistência Integral à Saúde do Homem (PNAISH), pois nela são contemplados aspectos socioculturais, de gênero, dados epidemiológicos, entre outros, que podem contribuir para atender a esta clientela de forma holística e específica (SANTOS *et al.*, 2019).

Outro cuidado importante, com foco na sexualidade de homens estomizados, é promover o autocuidado, orientando, por exemplo, sobre a importância de esvaziamento do equipamento coletor como estratégia de preparo para o ato sexual; a criação de vínculos sociais, por meio de grupos de acolhimento e suporte aos estomizados, em que podem ser discutidos os problemas relativos à sexualidade e emergir estratégias de solução para os mesmos; estímulo ao diálogo franco e sincero entre o casal, permitindo, assim, a exposição de medos, inseguranças e também as formas de carinho, toque e outras expressões da sexualidade que ajudam a alcançar satisfação nesta dimensão sexual (MEIRA *et al.*, 2020; SILVA; FAUSTINO; OLIVEIRA, 2013).

O conteúdo referente à sexualidade, sobretudo dos homens estomizados, deve ser incluído nos currículos de graduação dos profissionais da saúde, em especial de enfermeiros, com o fito de apropriá-los sobre esta temática complexa. Neste sentido, haverá maior qualidade na assistência prestada, possibilitará treinamentos para equipe, criações de protocolos de atendimentos, ações educativas a pacientes e familiares direcionadas a esta necessidade, além de maior capacidade de oferecer suporte psicossocial a esta clientela (MEIRA *et al.*, 2020; SANTOS *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

Os resultados revelaram incipiente produção científica sobre a sexualidade de homens com estomias, na qual sem restrição temporal, obtiveram-se somente nove artigos, aspecto que merece destaque, pois a sexualidade é uma importante dimensão do ser humano e, portanto, os profissionais da saúde precisam produzir conhecimento e desenvolver habilidade técnica para atender a esta necessidade humana básica.

Além disso, os resultados evidenciaram que para assistir os homens estomizados quanto à necessidade sexual, é preciso desenvolver um cuidado integral, com a contribuição da equipe multidisciplinar, uma vez que é uma problemática multifacetada e complexa, que carece da união de vários saberes e práticas da saúde.

Salienta-se que a educação para saúde, a elaboração de protocolos de atendimento, a implantação da sistematização da assistência e do processo de enfermagem, instrumentaliza esses homens para o autocuidado, estímulo a participação em grupos de apoio e acolhimento, bem como para adoção de conteúdos ligados à sexualidade nos currículos de graduação, constituindo importantes estratégias e ações voltadas para atender à necessidade de sexualidade dos homens estomizados e promover cuidado de excelência a esta população.

REFERÊNCIAS

- ÇAKMAK, A.; AYLAZ, G.; KUZU, M. A. Permanent stoma not only affects patients' quality of life but also that of their spouses. **World Journal of Surgery**, [S. l.], v. 34, p. 2872-2576, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00268-010-0758-z>. Acesso em: 11 jan. 2023.
- CEREZETTI, C. R. N. Orientações psicológicas e capacidade reativa de pessoas ostomizadas e seus familiares. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 332-339, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.15343/0104-78092012362332339>. Acesso em: 11 jan. 2023.
- CONNEL, R. W.; MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 241-282, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2013000100014>. Acesso em: 11 jan. 2023.
- COSTA, I. K. F. *et al.* Distúrbio na imagem corporal: diagnóstico de enfermagem e características definidoras em pessoas ostomizadas. **Aquichan**, Bogotá, v. 17, n. 3, p. 270-283, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5294/aqui.2017.17.3.4>. Acesso em: 11 jan. 2023.
- JACON, J. C.; OLIVEIRA, R. L. D.; CAMPOS, G. A. M. C. Viver com estomia intestinal: autocuidado, sexualidade, convívio social e aceitação. **CuidArte Enfermagem**, Catanduva, v. 12, n. 2, p. 153-159, 2018. Disponível em: http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2018v2/153_159.pdf. Acesso em: 11 jan. 2023.
- MANDERSON, L. Boundary breaches: the body, sex and sexuality after stoma surgery. **Social Science & Medicine**, [S. l.], v. 61, n. 2, p. 405-415, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2004.11.051>. Acesso em: 11 jan. 2023.

MEIRA, I. F. A. *et al.* Repercussions of intestinal ostomy on male sexuality: na integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, n. 6, p. e20190245, 2020. Disponível em: Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0245>. Acesso em: 11 jan. 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Santa Catarina, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 11 jan. 2023.

PUHLMAN, F. **A revolução sexual sobre rodas**: conquistando o afeto e a autonomia. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.

SANTOS, F. S. *et al.* Percepção dos cônjuges de pessoas com estomia intestinal sobre a sexualidade do casal. **REME Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 23, p. e-1217, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190065>. Acesso em: 11 jan. 2023.

SILVA, A. L.; FAUSTINO, A. M.; OLIVEIRA, P. G. A sexualidade do paciente com estomia intestinal: revisão de literatura. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 7, n. 3, p. 879-887, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v7i3a11553p879-887-2013>. Acesso em: 11 jan. 2023.

SILVA, A. L.; SHIMIZU, H. E. O significado da mudança no modo de vida da pessoa com estomia intestinal definitiva. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 4, p. 483-490, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692006000400003>. Acesso em: 11 jan. 2023. v. 21, n. 1, p. 241-222, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2013000100014>. Acesso em: 11 jan. 2023.

VASCONCELOS, K. P.; SILVA, C. T. L. Assistência de enfermagem ao paciente com estomia intestinal: uma revisão bibliográfica. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, Cajazeiras, v. 7, p. 80-97, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.35621/23587490.v7.n1.p80-97>. Acesso em: 11 jan. 2023.

VERA, S. O. *et al.* Sexualidade de pacientes com estomias intestinais de eliminação. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 495-502, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.495-502>. Acesso em: 11 jan. 2023.

WILD, C. F. *et al.* Educação em saúde com estomizados e seus familiares: possibilidade para melhor qualidade de vida. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v. 6, n. 2, p. 290-297, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769220071>. Acesso em: 11 jan. 2023.